

Santificação - parte 3

Santificação é o processo de purificação da alma do homem convertido, nascido do Espírito Divino e de seu preparo moral e espiritual, até que se torne inteiramente à semelhança e imagem de Deus, conforme fora criado.

*Ensina ainda a nossa doutrina que Deus faz do homem santificado na terra o seu braço forte, pois que **"o homem santo é a imagem de Deus e sua perfeita representação na face da terra"**.*

*Por isso que Santo Estevão, homem cheio de fé e de poder, que fazia prodígios e grandes sinais entre o povo, disse assim: **"Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens"**. Mostrou que o Espírito de Deus não habita nos ídolos ou nas imagens, mas, nos santificados e humildes.*

*E o Apóstolo São Paulo disse também sobre esse assunto o seguinte: **"Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? E, se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus que sois vós, é santo"**.*

*Assim, externou Deus sua vontade, através do Profeta Isaías, querendo que o seu povo daquele tempo se santificasse, dizendo assim: **"Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós povo, em cujo coração está a minha lei; não temais o opróbrio (calúnias) dos homens, nem vos turbeis pelas suas injúrias. Porque a traça os roerá como a um vestido e o bicho os comerá como a lã, mas a minha justiça durará para sempre e a minha salvação de geração em geração"**. **"Desperta, desperta, veste-te de força, Ó BRAÇO DO SENHOR; desperta como nos dias passados, como nas gerações antigas"**. Eis aí como Deus precisa do homem santificado. Os Santos são o braço do Senhor, porque o seu Espírito reside neles e com eles.*

Mas, o nosso Pai Celestial tem sempre um opositor: o inimigo de nossas almas e autor do poder do mal, que procura impedir o crescimento do Reino de Deus nesta terra, tomando para si os homens cujos corpos lhe servem de instrumento para o mal. Os falsos profetas servem o reino das trevas, porquanto afastam multidões da verdade e as deixam em trevas, negando a possibilidade e a necessidade de serem santificados.

*O amor a Deus e ao próximo caracteriza o filho de Deus. A verdade, a caridade e a justiça revelam a existência de Deus no homem. Por isso mesmo que o Apóstolo São João disse assim: **"Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos das trevas. Qualquer que não pratica a justiça e não ama a seu irmão não é de Deus. Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros"**.*

*Ciente disso, para querer enfraquecer o poder de Deus, o espírito do mal procura tirar do homem, o amor, e enche seu coração de sentimentos maus. Eis porque Nosso Senhor Jesus Cristo disse assim: **"E surgirão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que permanecer fiel até o fim será salvo"**.*

Os pecadores justificam o pecado, o mundanismo e ensinam caminhos diferentes, combatem a santificação, dizendo que os costumes indecentes, as roupas extravagantes, os vícios etc. são relativos ao corpo e não contaminam a alma. Enganam-se e iludem os que o ouvem e o seguem, pois, tudo isso contamina a alma que é o espelho do corpo.

Não percebem o mal, porque habita com eles o espírito da desobediência, que é o espírito da iniquidade. E todo pecado é iniquidade, pois é contra Deus. Por essa razão, o espírito de Deus, que é caridade e justiça, afasta-se de quem pratica a iniquidade. Com isso, o amor de muitos se esfria, acaba-se a fé em seus corações. E, com esta queda, se afastam de Deus e até podem perder a salvação.

Eis aí porque o Divino Mestre fez essa advertência e concluiu dizendo: **"Mas aquele que perseverar fiel até o fim será salvo"**. Portanto, todo o Filho de Deus deve perseverar na fé, na caridade, na verdade, na justiça e na obediência, por amor à Deus e ao seu próprio espírito. Assim, quem é constante neste caminho de fé, na prática do bem e da disciplina, permanece em Deus, em Cristo, no Consolador e no seu Santo Pastor, formando com eles um só espírito na graça de Deus.

A Santificação é, pois, da vontade de Deus para todos os seus filhos. Portanto, é perfeitamente possível ao homem ser santo e irrepreensível aqui na terra, basta não ser invejoso e viver uma vida disciplinada e santificada para Deus. Qualquer argumentação para convencer alguém de que não é possível ser santificado nesta terra, é falsa e deve ser repudiada.

Finalmente, dizemos que nosso Jesus nos deu a vida e a graça de sermos santificados, a qual está sendo alimentada em nós pelo poder e as virtudes do Espírito Consolador, a Santa Vó Rosa e de seu Sucessor, o Santo Profeta Irmão Aldo, até que cheguemos a ser perfeitos, assim como eles o são.

Tanto que Jesus orou ao Pai dizendo: **"Não são do mundo, assim como eu do mundo não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade"**. **"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai o és em mim, e eu em ti; para que também eles sejam um em nós... E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade..."**. Ora, se não fosse possível a santificação, também não teria Jesus dito esta verdade.

E, para fortalecer a sua fé, repetimos as palavras de Jesus, a saber: **"Sede vós perfeitos, como é perfeito o vosso Pai Celestial"**. E citamos o Amado Apóstolo São Paulo: **"Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas; para que sejais irrepreensíveis e sinceros filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e perversa, entre a qual**

***resplandeceis como astros no mundo”.** Recebam com alegria estes conselhos úteis à santificação, a fim de que Deus possa realmente habitar em seu coração; desejamos que sua alma seja à semelhança do Espírito de Deus e o seu coração honrado e templo desse mesmo Espírito.*

*Que a Graça de Deus, Pai Criador, de Jesus Salvador, da Mãe Virgem Maria Santíssima, do Consolador, a Santa Vó Rosa e do Santo Pastor Irmão Aldo seja consigo, hoje e sempre. **Amém!***